



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO CANNABIS ESPERANÇA

ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Estrutura de um projeto de pesquisa:

1. TEMA E TÍTULO DO PROJETO
2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA
3. INTRODUÇÃO
4. RELEVÂNCIA E JUSTIFICATIVA
5. OBJETIVOS
 - 5.1. Gerais
 - 5.2. Específicos
6. FORMULAÇÃO DE HIPÓTESE
7. REVISÃO DE LITERATURA (EMBASAMENTO TEÓRICO)
8. METODOLOGIA
9. CRONOGRAMA
10. APÊNDICES
11. ANEXOS

Projeto de Pesquisa NÃO TEM conclusão.

O que é um projeto de pesquisa?

O projeto é uma das etapas que compõem o processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa. Uma boa pesquisa precisa ser planejada com rigor. Antes mesmo de redigir o projeto, o pesquisador deve verificar como anda, sob o aspecto teórico e de outros estudos já elaborados, a questão que pretende desenvolver. Dessa forma, se sentirá mais seguro para decidir se abordará realmente o tema pela qual optou, se mudará o tema ou o aspecto através do qual ele será analisado, ou ainda, decidir como fará a delimitação do tema. Essa fase de leitura e estudos preliminares é importante para a construção da fundamentação teórica, que sustentará toda a pesquisa a ser realizada. Recomenda-se que se façam não apenas leituras, mas também análises críticas dos textos lidos, fichamentos, resumos, ou qualquer outra atividade que tenha por objetivo reunir sistematicamente o material consultado para posterior remissão, conferência e aproveitamento de dados e/ou informações.

O pré-projeto é uma visão antecipada da pesquisa e representa um planejamento dos passos que serão efetuados até a conclusão do Projeto. O pré-projeto é um instrumento

técnico que conduz a ações. Quanto mais elaborado um pré-projeto, mais chances de desenvolvimento de um trabalho eficaz, coerente que contribua efetivamente com a produção do conhecimento.

*** Algumas perguntas chaves devem ser respondidas no pré-projeto. ***

Ex:

- O que será pesquisado ou o que você pretende estudar?
- Qual a relevância da problemática que será pesquisada?
- Qual seria a solução para este problema?
- Por que você irá fazer esse estudo?
- Por que escolheu esse tema?
- Como fará esse estudo e qual o caminho que irá trilhar para concretizar esse projeto?
- Como você irá organizar e distribuir essas atividades para colocar em prática este estudo?
- Qual o tempo de duração da pesquisa?
- Que recursos humanos, intelectuais, bibliográficos, técnicos, instrumentais e financeiros serão mobilizados?

O tamanho ideal de um pré-projeto são de 5 (cinco) a 10 (dez) páginas. É importante lembrar que as informações apresentadas devem ser usadas como referência e que, obviamente, todas as eventuais exigências especificadas pela IE devem ser incluídas.

Lembre-se também que um Projeto é uma reflexão voltada para uma realização futura, a pesquisa. Todas as leituras referidas, o conhecimento já desenvolvido, a percepção atual sobre o tema, as ideias já elaboradas, as reflexões em andamento, devem ser organizadas e apresentadas em função desse projeto de pesquisa. É certamente necessário falar sobre o conhecimento anteriormente adquirido, sobre o passado e sobre o presente, mas é muito importante lembrar que o objetivo do projeto não é demonstrar esses conhecimentos, mas organizá-los e apresentá-los a serviço da pesquisa a ser feita. Lembrar ainda que a questão não é meramente redacional, trata-se de refletir sobre o máximo de questões, dúvidas, preferências, informações já obtidas a respeito do objeto, teorias e conceitos, perspectivas metodológicas, etc. É tentar expressar para o leitor do projeto o que pretende fazer e como, incluindo aí, dúvidas e como se pretende superá-las. De um modo geral, evite pensar no pré-projeto simplesmente como um texto “para ser avaliado”. Pense na redação com o objetivo de tornar mais claro o que pretende investigar.

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- Capa (aluno, curso, nome(s) do(s) orientador(es), faculdade, ano/semestre);
- Folha de Rosto;
- Sumário;

2. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1. Título do projeto (TEMA):

Neste tópico, tem-se o título do pré-projeto que deve ser sucinto e especificar de que se trata o recorte realizado sobre o tema escolhido. Ele expressa a delimitação e a abrangência temporal e espacial do que se pretende pesquisar. O nome do autor do pré-projeto e possíveis orientadores em ordem de prioridade. Ao escolher o(s) orientador (es), o estudante deve observar o currículo e a vida profissional do mesmo. A adequação entre a experiência acadêmica e profissional do orientador e se o tema do pré-projeto facilita o desenvolvimento do trabalho e promove resultados positivos nas pesquisas e práticas desenvolvidas. Afinal, a pesquisa e a prática são abrangentes, com várias especializações que devem ser levadas em consideração na escolha dos possíveis orientadores.

2.2. Delimitação do tema e Formulação do problema:

Para iniciar esta etapa, deve-se realizar, anteriormente, uma coleta de informações preliminares por intermédio da leitura de livros e textos e/ou visitas técnicas. Assim, torna-se possível delinear um recorte específico que viabilize a concretização do projeto. A execução desta etapa deve ser realizada com a consulta aos especialistas, possíveis orientadores do trabalho. Nesta etapa, deve-se ouvir mais de um professor ou especialista para absorver todos os pontos de vista, amadurecendo o texto que definirá qual o tema e problema que o Projeto pretende desmembrar. Todas as leituras sobre o tema, desenvolvidas no decorrer do curso, são importantes para a elaboração desta parte do pré-projeto. Este acúmulo representa um quadro de referência pessoal que pode ser adquirido tanto pelas experiências práticas na área do tema escolhido quanto pelas leituras essenciais sobre o tema.

Assim, pode-se construir a delimitação da questão proposta pela pesquisa. O que seria um problema ou questão da pesquisa? Nesta hora deve-se pensar em como delimitar?

- Área específica do conhecimento;
- Espaço geográfico de abrangência da pesquisa;
- Período focalizado na pesquisa.

2.2.1. Introdução:

Deve-se contextualizar o tema e o problema, definidos no pré-projeto, já apresentando o tema de uma maneira que contextualize essas questões tanto com características do objeto de estudo escolhido quanto com fatores históricos, culturais e sociais que englobem este objeto de estudo. Vale ressaltar neste espaço os motivos que explicitam a originalidade de sua pesquisa e apontem as pesquisas prévias realizadas que comprovem ser o seu tema original.

2.2.2. Relevância do tema e justificativas:

Ao construir o texto que tente pontuar a relevância do tema, o(s) autor(es) do pré-projeto deve(m) indicar quais livros ou textos já trataram deste assunto, mas não resolveram o problema que o Projeto proposto quer solucionar. Indicar também outros produtos criados em torno do mesmo tema. Assim, as justificativas para a realização de determinado projeto devem acompanhar uma análise crítica de textos, livros e/ou

produtos que já abordaram de alguma forma o tema, mostrando em que sentido o seu pré-projeto deverá ser aceito pelo orientador. Deve ser evidenciada a contribuição do projeto para o conhecimento e para a sociedade, ou seja, em que sentido a execução de tal projeto irá subsidiar o conhecimento científico já existente e a sociedade de maneira geral ou específica.

2.3.Objetivos:

As metas de um pré-projeto devem ser bem definidas e correspondem à explicitação dos objetivos do trabalho. Os objetivos podem ser gerais e específicos. Neste tópico, os verbos devem estar no infinitivo, sintetizando de forma clara os horizontes do projeto, em sintonia com o cronograma de desenvolvimento apresentado no pré-projeto. Deve-se pensar tanto a curto prazo, nos primeiros meses de elaboração do Projeto, quanto a longo prazo, na etapa de conclusão do Projeto. Os objetivos do pré-projeto devem ser pensados em função da realidade do tema e do próprio pesquisador, pois não adianta elaborar objetivos excepcionais que não serão concretizados em tempo hábil para finalização do trabalho exposto no cronograma. Nessa parte o aluno formula as suas pretensões com a pesquisa. Ele define, esclarece e revela os focos de interesse da pesquisa.

2.4.Apresentação das Hipóteses:

A hipótese depende do problema da pesquisa exposto no tópico 3, delimitação do tema e do problema. Refere-se a uma resposta antecipada, resumida, tendo uma forma afirmativa, sendo uma aposta do pesquisador baseada nas leituras e experiências do mesmo sobre o problema e o tema apresentado. A hipótese pode ser confirmada ou negada no decorrer do trabalho. As hipóteses podem apontar a existência ou não de relações entre os fenômenos, descrever características de certos fenômenos ou situações, afirmar a existência ou não de determinados fenômenos. As hipóteses são possíveis respostas ao problema da pesquisa e orientam a busca de outras informações. A hipótese pode também ser entendida como as relações entre duas ou mais variáveis, e é preciso que pelo menos uma delas já tenha sido fruto de conhecimento científico. Tal como o problema, a formulação de hipóteses prioriza a clareza e a distinção. HIPÓTESES NÃO são perguntas, mas SIM AFIRMAÇÕES.

2.5.Explicitação do Quadro Teórico de Referência:

As opções teóricas surgem das exigências internas de cada pesquisa e o levantamento bibliográfico é conquistado ao se construir o problema de pesquisa. O uso adequado das referências teóricas depende dos bons fichamentos realizados, das leituras e reflexões que esclareceram conceitos e teorias. Deve-se explicitar os principais textos e teorias contribuíram para a escolha do problema e elaboração das hipóteses. O quadro de referência teórico consiste no corpo teórico no qual a pesquisa encontrará seus fundamentos.

2.6.Indicação dos procedimentos metodológicos e técnicos:

A metodologia oferece suporte para o projeto de pesquisa. Não há projeto sem problema, hipóteses e metodologia. Deve-se explicitar se a pesquisa é empírica, com trabalho de campo ou laboratório, uma pesquisa teórica, histórica. Neste item, cabe explicitar qual a abordagem da pesquisa, se evidencia o econômico, político, cultural, social, histórico ou técnico. Os métodos de pesquisa e sua definição dependem do objeto e do tipo da pesquisa que vai ser realizada. Os tipos mais comuns de pesquisa são: de campo, bibliográfica, descritiva ou experimental. Aliadas aos métodos estão

as técnicas de pesquisa, que são os instrumentos específicos que ajudam no alcance dos objetivos almejados.

As técnicas mais comuns são:

- questionários (instrumento de coleta de dados que dispensa a presença do pesquisador);
- formulários (instrumento de coleta de dados com a presença do pesquisador);
- entrevistas (estruturada ou não estruturada);
- levantamento documental;
- observacional (participante ou não participante);
- experimental (intervenção clínica);
- estatísticas.

Torna-se necessário esclarecer, nos aspectos metodológicos que tipo de coleta de dados será realizada, quais documentos serão consultados, se haverá entrevistas e a relação da metodologia com o quadro de referência bibliográfica. Além disto, mostra-se necessário que se especifique quais recursos técnicos e humanos serão usados no desenvolvimento do Projeto. Trata-se de uma previsão que auxilia no planejamento das atividades.

2.7.Cronograma de desenvolvimento:

Neste momento, deve-se construir uma tabela com datas que contemplem a realização de pesquisa em campo, coleta de dados e referências bibliográficas, construção da Introdução, dos capítulos e conclusão do trabalho. Além disto, deve contar com os períodos previstos para a utilização dos laboratórios e recursos técnicos da instituição. Trata-se de uma previsão necessária para o planejamento do Projeto. O estudante deve, assim, acompanhar o calendário acadêmico da instituição. No cronograma você dimensiona cada uma das etapas do desenvolvimento da pesquisa, no tempo disponível para sua execução. Geralmente os cronogramas são divididos em meses.

EXEMPLO:

Quadro 2 - CRONOGRAMA DO PROJETO (Indicar criteriosamente as principais etapas para o desenvolvimento do projeto)
CALENDÁRIO ANO : 2012/2013

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1) Revisão bibliográfica												
2) Discussão teórica em função da determinação dos objetivos	X											
3) Localização e identificação das fontes de obtenção dos dados ou documentos		X	X									
4) Determinação de categorias para tratamento dos dados documentais				X								
5) Análise e interpretação					X							
6) Redação da MONOGRAFIA						X						
7) Revisão da redação							X					
8) Divulgação dos resultados ou DEFESA PÚBLICA (se houver)								X	X	X	X	X

Fonte: os autores

2.8. Bibliografia Específica:

Existem diferenças entre referências, referências bibliográficas e bibliografia. A palavra referências indica as obras efetivamente citadas no trabalho em questão. Quando usada sozinha, pode indicar diferentes tipos de obras, como livros, periódicos ou documentos, sejam manuscritos, impressos ou em meio eletrônico. Quando o trabalho apresentar somente citações de obras publicadas em papel, utiliza-se o termo referências bibliográficas. Já a palavra bibliografia indica todas as leituras feitas pelo pesquisador durante o processo de pesquisa. As referências utilizadas para a elaboração do projeto e as fontes documentais previamente identificadas que serão necessárias à pesquisa devem ser indicadas em ordem alfabética e dentro das normas técnicas da ABNT.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.1. Apêndice

Apêndices são elementos complementares ao projeto e que foram elaborados pelo pesquisador. Aqui entrariam, por exemplo, questionários, formulários de pesquisa de campo ou fotografias.

3.2. Anexos

Assim como os apêndices, os anexos só devem aparecer nos projetos de pesquisa se forem extremamente necessários. São textos de autoria de outra pessoa e não do pesquisador. Por exemplo: mapas, documentos originais, fotografias batidas por outra pessoa que não o pesquisador.